

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3200 Fundado em 03/09/1960 Corumbá-MS, 19 a 25 de MAIO de 2024 R\$ 2,00

Governo de MS se mobiliza para minimizar impactos de seca na bacia do Paraguai



Foto: Arquivo/Correio de Corumbá

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico declarou Situação Crítica de Escassez Quantitativa dos Recursos Hídricos na Região Hidrográfica do Paraguai, que vai até 31 de outubro, podendo ser prorrogada.

As informações estão na página 03.

Para combater incêndios florestais no Pantanal, 13 bases avançadas do Corpo de Bombeiros foram instaladas



Fotos: Saul Schrmann

Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR
PIZZARIA E RESTAURANTE

99862-8859

A recompensa que nos espera

Prof. Rosildo Barcellos

É cediço que desde que nosso dia se inicia, as nossas tentações abrem o apetite. Desde a vontade de ficar na cama cinco minutos a mais, ou a vontade de discutir com alguém no trânsito, ou o interesse de seu namorado, mesmo sabendo que ele fez e viveu situações que nenhum homem viveria por ti. Mas como resistir a um doce saboroso. Ou bloquear um contato apenas para causar tristeza na outra pessoa, ou demonstrar sua ingratidão. Postar uma foto apenas pra ver os comentários. E porque esquecer a ajuda em momentos difíceis da sua vida, e que hoje não te valem um "Bom Dia". Porque abrir a lata de cerveja e oferecer sabendo que a pessoa vai dirigir logo depois? E porque não esperar mais um pouco para fazer o trabalho da faculdade, aqueles exercícios de física, de adicionar um novo contato no WhattsApp ou mesmo ir para uma academia, ou fazer uma caminhada? Porque não responder recados e atender as ligações, ou o pior prometer sabendo que não vai cumprir

Percebo que, muito disso está vinculado a educação recebida dos pais. Não faz sentido os pais tentarem ensinar algo aos filhos que eles mesmos não praticam. Somos espelhos de nossas famílias. Mas um detalhe que passa sempre despercebido por muitos pais é que há a imperiosidade de se ensinar desde tenra idade a importância de não dar tanta importância às recompensas de curto prazo.

Aliás este tema já foi muito debatido e existe um conhecido teste denominado teste do marshmallow, idealizado e realizado pelo psicólogo Walter Mischel e que comprova de uma maneira simples mais muito interessante a referida tese. Eis que no final dos anos 60, o sobredito profissional realizou um



estudo na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, com o intuito de testar a capacidade das pessoas de adiar seus recônditos desejos.

O pesquisador Mischel recrutou crianças de diversas idades (entre 4 a 6 anos) e as colocou num quarto, sentadas de frente para uma mesa com um prato de marshmallow. Explicou para as crianças que poderiam comer o marshmallow na hora, ou esperar um pouco mais e ganhar dois. A reação de cada uma delas foi registrada por câmeras ocultas. O objetivo inicial do psicólogo era medir quanto tempo cada criança conseguiria resistir ao impulso de comer o doce.

O experimento observou inicialmente que alguns dos pequenos tinham autocontrole e não comiam o doce imediatamente e a variação do tempo que conseguiam

se controlar foi anotada. Após alguns anos, foi observado que as crianças que mais tiveram autocontrole se tornaram pessoas adultas com um relativo sucesso tanto profissional quanto pessoal. Claro que questões genéticas, orientação religiosa, culturais e educacionais estavam pesando na balança; mas algumas crianças não avançaram no doce, resistindo ao seu ímpeto.

Ouso afirmar que a educação de nossos filhos é uma tarefa simples. Embora simples não signifique ... fácil. O Brasil continua abaixo da média internacional dos pilares de leitura, atrás de países como Chile e Trinidad e Tobago. Se for exemplificar com situações tristes, muitos pacientes perderam a continuidade do tratamento de

doenças crônicas como, por exemplo, o diabetes, que é uma das principais causas de amputação de membros inferiores numa média de 66 pacientes por dia. E o Covid voltando? Pode piorar se continuarmos nos comunicando apenas por e-mails e por mensagens de celular cheias de abreviaturas. Dispensando-se o auto cuidado e do cuidado ao próximo. Depende de nós sermos imediatistas e comeremos apenas um marshmallow ou saber esperar, redimir dos erros, vencer as tentações, ter confiabilidade, adquirir experiência de vida e ganhar os dois marshmallows; entre outros presentes deliciosos, se soubermos esperar e ter tenacidade pra vencer os testes da vida.

*Articulista

LUZ

Oh, luz... onde estás?

Luz que não ilumina,

Apagada... escura,

Clareza que não clareia.

Vida escura,

Perdida sem luz...

Caminho incerto,

Cada passo inseguro.

Luz... luz ilumina...

Traz: clarão de beleza,

Esperanças perdidas,

Almas benditas.

Luz venha... ilumine

Brilhe em mim,

Colore o mundo

Ou abre a porta... vou sair...



Por Mathilde Monaco*

*Nasceu em Ladário. Psicóloga graduada pela UFRJ, mãe de três filhos. Professora aposentada pela UFMS, onde atuou como docente nos cursos de Administração e Psicologia. Palestrante na Rede Escolar. Efetuou diversas seleções admissionais para várias instituições, tais como: Polícia Militar, Correios, DETRAN, UFMS, entre outras. Parainfa e patrona de turmas de graduação na graduação na UFMS-CPAN. Atuou junto com a Assessoria da Igualdade Racial de Maringá-PR.

EXPEDIENTE

Correio de Corumbá

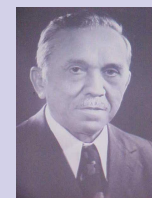
PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Mathilde Monaco, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Roberto Maciel, Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Governo de MS se mobiliza para minimizar impactos de seca na bacia do Paraguai

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico declarou Situação Crítica de Escassez Quantitativa dos Recursos Hídricos na Região Hidrográfica do Paraguai, que vai até 31 de outubro, podendo ser prorrogada.

Mato Grosso do Sul prepara uma série de medidas para enfrentar a forte seca na região da bacia hidrográfica do Paraguai - que tem o rio Paraguai como principal ativo. Em reunião nesta semana a ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), ficou definido que resolução federal nos próximos dias vai declarar Situação Crítica de Escassez Quantitativa dos Recursos Hídricos na Região Hidrográfica do Paraguai. A vigência da situação vai até 31 de outubro, podendo ser prorrogada.

Tal declaração oficial impõe uma série de condições especiais para o uso da água nos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Os diretores da ANA justificam a medida tendo em vista o cenário observado na região e com base em pareceres de instituições públicas como o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) e o SGB (Serviço Geológico do Brasil).

“A situação é preocupante e o Governo de Mato Grosso do Sul vem acompanhando junto com o Governo de Mato Grosso e a Agência Nacional de Águas o comportamento dos rios e a frequência das chuvas que estão abaixo da média histórica desde ano passado, o que fez com que não tivéssemos cheia no Pantanal nesse ano”, pondera o secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Jaime Verruck, que participou da reunião de forma remota. Foi criada pela ANA uma Sala de Crise para acompanhar a situação da bacia do rio Paraguai, da qual participam diversos órgãos públicos e instituições que atuam na área, inclusive o Cemtec/MS (Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima) e o Imasul (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul).

Material apresentado pela ANA

No dia 7 de maio, a Sala de Crise se reuniu e ficou decidido que o colegiado indicaria à ANA a necessidade de declarar situação de escassez hídrica, após avaliação dos dados hidrológicos da região. O nível d'água do rio Paraguai, em abril deste ano, atingiu o pior valor histórico observado em algumas estações de monitoramento ao longo de sua calha principal.

A situação desfavorável pode resultar em impactos aos usos da água, sobretudo em captações para abastecimento de água, especialmente em Cuiabá (MT) e Corumbá, além de dificultar e até inviabilizar a navegação, reduzir o potencial do aproveitamento hidrelétrico a fio d'água e comprometer atividades de pesca, turismo e lazer.

As captações outorgadas representam menos de 30% de comprometimento da vazão de referência, portanto o problema não estaria na quantidade de água retirada dos rios. Mas, em função da redução dos níveis dos rios, é possível que haja impacto nas estruturas de captação dessa água para abastecimento urbano, demandando a instalação de equipamentos adicionais.

O superintendente da ANA, Patrick Tadeu Thomas, é quem explica essa situação durante apresentação do relatório, e acrescenta ainda que as concessionárias, nesse caso, poderiam até mesmo criar taxas extras para bancar os custos adicionais. Ele citou o caso da cidade de Corumbá, com 102 mil habitantes, que se abastece do rio Paraguai.

A Sanesul (Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul) instalou uma bomba para captar 632 litros de água por segundo do rio. “Em 2021, a estrutura de captação ficou submersa numa lâmina d'água de apenas 30 centímetros. Nesse ano estamos prevendo que o nível do rio fique mais baixo e a captação por essa bomba seja interrompida”, afirmou Thomas.

As estratégias que devem ser adotadas a partir da declaração de



Instalação de bombas no Rio Paraguai em Corumbá no ano de 2021

escassez hídrica vão desde a estratégia de ajustes operacionais em reservatórios até melhoria do uso da água para setores de agricultura e indústria. “É um esforço em conjunto que requer a colaboração de todos os envolvidos para garantir a sustentabilidade da água naquela bacia”, ponderou Verruck.

Na próxima semana, o governador Eduardo Riedel vai reunir representantes de todas as secretarias e a Semadesc fará uma apresentação da situação hidrológica da região, quando então serão definidas ações de segurança hídrica, saúde, segurança, atendimento aos povos tradicionais e todas as providências necessárias para enfrentar a situação. “Há um foco muito forte no monitoramento contínuo. Estamos utilizando estações de monitoramento para acompanhar em tempo real os

níveis de rios e as condições climáticas, o que é fundamental para se antecipar e responder às mudanças que estão acontecendo na região. Além disso, a Sala de Crise serve para coordenar ações entre diferentes órgãos e garantir respostas rápidas e eficazes quando a situação evoluir”, enfatiza o gerente de Recursos Hídricos do Imasul, Leonardo Sampaio.

A Região Hidrográfica Paraguai ocupa 4,3% do território brasileiro, abrangendo parte de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul, o que inclui a maior parte do Pantanal, a maior área úmida contínua do planeta, e se estende por áreas da Bolívia e do Paraguai. Dentre seus principais cursos d'água, destacam-se os rios Paraguai, Taquari, São Lourenço, Cuiabá, Itiquira, Miranda, Aquidauana, Negro, Apa e Jauru.



Reportagem Especial

Com Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)

Orlando Sabino



Orlando Sabino Camargo (Arapongas, 4 de Setembro de 1946 - Barbacena, 8 de Junho de 2013), conhecido por Monstro de Capinópolis ou simplesmente Orlando Sabino, foi um assassino em série brasileiro acusado de assassinar 12 pessoas à tiros de revólveres e espingardas, pauladas e facadas e 19 vitelos com golpes de foice, nas regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e no sul do estado de Goiás, além de existirem acusações e suposições sobre outros crimes como furto, roubo e estupro. Foi descrito como um andarilho negro, franzino, baixo, de olhar assustado e introvertido, com características que lembram o espectro autista por não ter esboçado reação à um disparo de um tiro efetuado por um policial próximo na ocasião de sua captura. Orlando Sabino Camargo é dito ter nascido em Arapongas, polo moveleiro no norte paranaense em 4 de Setembro de 1946. Filho do lavrador Jorge Francisco e Benedita Rodrigues, era um dos sete filhos do casal. Fugiu de casa com pouco mais de 20 anos, depois de assistir o assassinato do pai pelo patrão. Após percorrer quilômetros a pé, chegou na região do Alto Paranaíba, onde foi acusado de praticar furto na região de Araxá e homicídios em Patrocínio e Coromandel. Teria seguido para o sul de Minas Gerais, onde supostamente cometeu homicídios em Davinópolis e na região de Ouidor, depois seguindo para a região de Tupaciguara, Centralina, Capinópolis e Canápolis. Era conhecido por invadir fazendas e passar longos períodos isento de contato humano, esgueirando-se pelos matagais. O medo provocado pelo assassino à solta paralisou a região. Todas as vinte escolas rurais de Capinópolis foram fechadas, fazendas foram evacuadas pelos seus proprietários e ocorreu uma paralisação da produção agropecuária nos municípios de Capinópolis, Canápolis, Cachoeira Dourada e Ipiacu. A busca ao assassino mobilizou quatrocentos homens da Polícia Militar de Minas Gerais (comandados pelo tenente-coronel Nilton de Oliveira, do 4º Batalhão da PM), doze homens do DOPS (comandados pelo delegado Thacir Menezes Dias) cães e helicópteros. Durante as buscas, um capitão da PM foi surpreendido por uma patrulha da Polícia Civil que conduzia um ritual com um feiticeiro, supostamente realizado para que conseguissem prender Orlando Sabino. Sabino foi avistado esporadicamente nas regiões onde perambulava, embrenhando-se na mata e chegou a ser confrontado diretamente pelo fazendeiro Alcides Menezes, que disparou contra Sabino, mas não o atingiu antes que o assassino em série corresse em zigue-zague e desaparecesse novamente na mata. Algumas horas mais tarde, por volta das 14:30 de 10 de Março de 1972, foi capturado em Ipiacu, às margens do rio Tejuco, Minas Gerais, após dezessete dias de perseguição na maior caçada humana já realizada no estado, com quatrocentos homens da polícia. Em 1972, foi internado em um manicômio e diagnosticado com oligofrenia, sendo liberado após cumprir 38 anos e seis meses de medida de segurança no Hospital Judiciário Professor Mario Vaz. No dia 1 de Abril de 2011 ingressou em uma casa de repouso para idosos. Foi encontrado morto na manhã do dia 8 de Junho de 2013, em uma casa de repouso no município de Barbacena, Minas Gerais, por um dos funcionários da casa de repouso. Foi apurada como causa de óbito um infarto do miocárdio. Seu corpo se encontra enterrado no cemitério Santo Antônio, em Barbacena.

A CATÁSTROFE

Aconteceu aos dias 15 de maio de 1048. Um dia depois do término mandato britânico na Palestina. Ben Gurion representante do movimento sionista internacional, proclamou Estado Israel sobre terras palestinas ocupadas.

E os crimes praticados pelas forças de ocupação israelenses contra os palestinos. Como aconteceu na aldeia Deir Yasin, o exército israelense matou 370 palestinos dos moradores de Deir Yasin. E quem sobreviveu foi expulso pelo exército israelense.

Ben Gurion como não bastasse esses massacres a ocupação da Palestina, ele convocou os sionistas da Alemanha, Romênia, Polônia e Tchecoslováquia a imigrar na Palestina e viver com caráter ilegal.

A decisão de Ben Gurion contra a justiça e as Leis Internacionais, não os palestinos condenaram essa decisão, mas sim havia judeus nacionalistas que imigraram à palestina legalmente que condenaram essa decisão, e vinda dos sionistas para ocupar a Palestina.

Sim, Israel lembra 15 de maio como Dia da Independência, mas na verdade dia da invasão a Palestina e expulsar os palestinos.

Já para nós palestinos, dia 15 de maio é um dia de luto, por perder o nosso território palestino, e queimar a nossa identidade palestina pelos soldados israelenses, e arrancar a liberdade do nosso povo palestino, pelos ocupantes e invasores israelenses.

Com todos esses crimes israelenses que continuam massacrando nosso povo tanto em Gaza com na Cis Jordânia, Não à paz, somente quando proclamar Estado Palestino Independente, Jerusalém a sua capital permanente.



Omar Faris - membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

@gauchochurrascariaepizzaria

é seu aniversário?
comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! *
agende e ganhe desconto!

32315220
(67)999798732

*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

Para combater incêndios florestais no Pantanal, 13 bases avançadas do Corpo de Bombeiros foram instaladas



Para atuar de maneira eficiente e garantir resposta rápida em caso de incêndios florestais na região do Pantanal de Mato Grosso do Sul, o Governo do Estado iniciou a instalação de bases avançadas no bioma.

O trabalho realizado pelo CBMMS (Corpo de Bombeiros Militar) teve início dia 14, com o envio de equipamentos pelo Rio Paraguai - por uma barca - para quatro bases localizadas em regiões conhecidas como Jatobazinho, Barra do São Lourenço e Redário, além da Santa Mônica, que é uma base terrestre com acesso mais rápido pelo rio.

Na Barra do São Lourenço os bombeiros recebem reforço de estrutura, pois o local já tem uma equipe em atuação desde o fim de abril, montada antecipadamente por conta de um incêndio na divisa com o estado do Mato Grosso.

“Com a nossa presença no local, caso aconteça um incêndio, a resposta é muito mais efetiva. A gente já vivenciou isso duas semanas atrás quando monitoramos o incêndio do lado do Mato Grosso. O trabalho no local já teve resultado positivo. A resposta aconteceu, a gente já viu que funciona. Agora é só estabelecer as demais bases com o intuito de levar principalmente prevenção. Mas se caso acontecer (um incêndio), estaremos mais perto com equipamento, viaturas e pessoal especializado”, disse a tenente-coronel Tatiane Inoue, diretora de Proteção Ambiental do Corpo de Bombeiros Militar, responsável pelo

monitoramento e ações de combate aos incêndios florestais no Estado. Na base mais distante, a previsão é de que a embarcação demore dois dias para chegar no local. “Num combate a incêndio real, em dois dias ele estaria muito propagado. No incêndio que atuamos próximo ao MT, quando se aproximou da divisa, adiantamos o estabelecimento da base. A equipe ficou monitorando a região. Quando o fogo se aproximou da divisa, fizemos um sobrevoo para poder avaliar a situação. A guarnição que já estava posicionada, quando o fogo atravessou a margem, fez um combate muito rápido, apenas 9 hectares foram atingidos e o incêndio foi controlado. Só para comparar, no lado do MT, a gente calculou mais de 3 mil hectares”, explicou a tenente-coronel Tatiane.

Na quarta-feira (15), mais três bases foram estabelecidas, via terrestre, na fazenda Novo Horizonte, Forte Coimbra e Campo Lourdes. Na próxima semana, outras seis bases serão instaladas.

“É a primeira vez que algo assim está acontecendo. Esta é a grande resposta que o Estado dá para o combate aos incêndios no Pantanal. A gente acredita muito nesta iniciativa porque estaremos aonde começam os incêndios, que é o mais importante, por conta da dificuldade de acesso às regiões do Pantanal”, afirmou o coronel Adriano Rampazo, subcomandante geral do CBMMS.

A instalação das bases, consiste em disponibilizar estrutura - com caixas térmicas, mini geladeiras, motor, moto-gerador, equipamentos

de combate a incêndios, utensílios de cozinha - para que as equipes do CBMMS estejam nos locais mais distantes de maneira permanente durante o período de temporada de incêndios florestais.

Os materiais e suprimentos, além de veículos para deslocamento nas áreas e viatura de transporte de água, foram enviados em uma barca para os quatro locais. E os militares foram enviados, também pelo Rio Paraguai, além das três equipes por terra.

“Em uma semana as 13 bases foram instaladas. É uma logística e planejamento muito grande, mas o CBMMS está pronto para atuar em todo o Estado”, afirmou Rampazo.

As bases avançadas são instaladas em paralelo ao trabalho preventivo - com orientação e educação ambiental -, para facilitar

o deslocamento das equipes e a resposta no controle das chamas, especialmente em áreas de difícil acesso.

“Foi uma análise estratégica dessas bases avançadas por conta da dificuldade de acesso por terra, embarcação. Além de diminuir o tempo resposta, os militares vão estar mais próximos dessas comunidades ribeirinhas, povos originários e propriedades privadas. É uma questão também de cidadania”, afirmou a diretora do CBMMS.

A atuação dos bombeiros faz parte de um plano abrangente do Governo do Estado para mitigar os dados dos incêndios florestais no Pantanal, devido ao alerta climático para todo o MS que registra chuvas abaixo da média desde dezembro do ano passado.

CHAVEIRO SETE CHAVES

chaveiro 7 chaves tel: 3232-4797 tel: 9953-6789

Cópias em um minuto, Aberturas Residenciais, Comerciais, Automóveis e Cofre.

Confeccionamos carimbos em madeira e automáticos. Entregamos em 24 horas.

Atendimento de Urgência 24hs

REINALDO

3232 - 4797

9.9953 - 6789

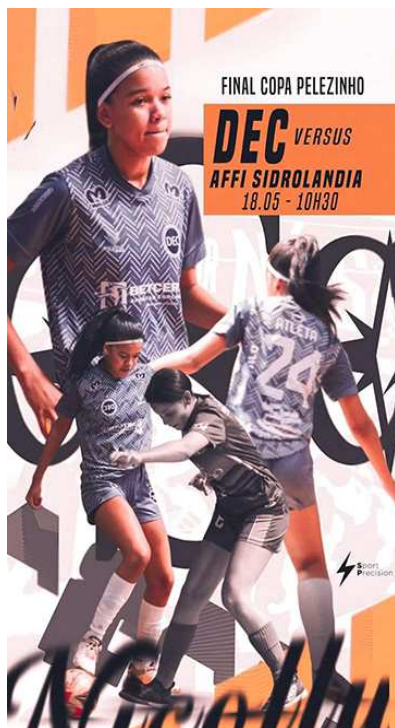
Rua 7 de Setembro, 342 - Centro - Corumbá/MS

TALENTO DE CORUMBÁ DESPONTA NO FUTSAL DA CAPITAL

Nicolly Cherman iniciada no Futsal de Corumbá segue o talento do Pai, meu amigo Alexandre Cherman (Xandeco), que deixou um Legado no Futsal e Futebol da Região, hoje a filha dele está no DEC Futsal da Capital do Estado, despontando como uma promissora Atleta pelas qualidades técnicas diferenciadas atuando nas quadras do Estado e Brasil. Fundamental é ter foco para além dos estudos, ter a oportunidade de disputar competições da categoria em uma situação de melhor estrutura. Neste sábado esteve disputando a final da Copa Pelezinho - Sub 17. Após longos sábados de jogos, foram definidas as últimas três equipes finalistas da 16ª Copa Pelezinho Feminino de Futsal, no último fim de semana. Em três categorias, as semifinais oscilaram entre o equilíbrio e goleadas, com direito a 29 gols no total.

Na Sub-15, Clube Atlético Santista A e Horus/EECM empataram em 3 a 3 no tempo regular, no desempate, melhor do time santista, que carimbou a vaga na final. A equipe vai enfrentar o AFFI/Sidrolândia na decisão, às 9h.

Reafirmando o favoritismo na competição, o DEC Futsal goleou o Horus/EECM, por 7 a 3, e colocou os pés na final, contra a AFFI/Sidrolândia, às 11h.



Fechando a decisão da categoria principal, na adulto, o DEC Futsal também conseguiu o acesso, após aplicar 13 a 0 para cima do Clube Atlético Santista. A final será um clássico sul-mato-grossense, entre UCDB e DEC, disputa que promete agitar o Ginásio, a partir das 10h.

As 11 horas:

AFFI/Sidrolândia x DEC Futsal (Sub-17)

Boa Sorte para Nicolly!!!!

Crédito: G1

O PROBLEMA QUE NÃO TERMINA...

Continua o problema da Raposa que fez um estrago no galinheiro, o sumiço do valor de mais de 20 mil reais, continua sem solução favoráveis à aqueles que foram prejudicados. O certo é que os contratos foram devidamente pagos e depositados os valores em uma conta de uma empresa utilizada pela Raposa, ocorre que quem pagou, até aonde eu sei, não quer repassar cópia da quitação, o que torna-se inviável chegar a um denominador comum e pagar o que é devido proporcionalmente a quem trabalhou. Uma situação cada vez mais complicada e vai ficando claro que a Raposa não tem ou não faz o esforço para quitar a dívida contraída. Como já tivemos outras Raposas que agiram da mesma forma, usurpando valores e nunca prestaram contas dos seus atos, vai tendo uma possibilidade de um final melancólico e a Raposa não vai pagar, continua suspenso das atividades pelos atos desairosos



praticados, não assustem se essa Raposa volte às atividades normais, não será um fantasma, mas um relaxismo que faz parte do contexto de "Perdoar", e uns tantos ficarem no prejuízo.

COPA Champions LOVE...



Neste domingo acontece as quartas de final da competição realizada pelo expert no fomento do Futebol Soçayte e Futsal, Alexandre Martins. Os Confrontos serão os seguintes:

1º jogo

UNIÃO FC X AMIGOS DA PELADA

2º jogo

1º DE ABRIL X MJ

3º jogo

OS RESERVAS X OS GUERREIROS

4º jogo

GALOBEER X DIAMANTINO

SEMIFINAL

1º JOGO

VENC. 1 X VENC. 3

2º JOGO

VENC. 2 X VENC. 4

Boa sorte às Equipes, sendo que os responsáveis estiveram na Resenha com o XandyLove na última quinta-feira no caipirão dos Proprietários Sérgio e Olga, depois de uma Janta regada a Chope e Coca Cola, muita conversa e realizando o sorteio na maior transparência, como sempre foi, para não deixar dúvidas no trabalho realizado com responsabilidade, principalmente na questão da premiação em Dinheiro, fazendo ainda um cozido, macarrão pantaneiro e carne assada para torcedores, dirigentes e torcidas, um momento ímpar que vem fazendo a diferença, tanto que mesmo antes de lançar a próxima Copa Pé Duro, mas com din din no bolso, já havia 50% de interessados na inscrição. Parabéns as Equipes que participaram da competição e estão nas quartas de final e ao XandyLove que busca sempre o seu espaço, fomentando o Esporte com foco, responsabilidade e transparência.

Por Reginaldo Coutinho
Delegado sindical dos
radialistas de Corumbá,
cronista esportivo, locutor
apresentador do programa
Transnotícias na Rádio
Transahits DRT-832/MS



Câmara cobra revisão do Plano Diretor com inclusão do Plano de Rotas Acessíveis



O presidente da Câmara Municipal, vereador Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira), cobrou da Prefeitura, a revisão do Plano Diretor do Município, com a inclusão do plano de rotas acessíveis para a garantia da acessibilidade em Corumbá.

A cobrança foi por meio de um requerimento em regime de urgência especial aprovado por unanimidade na sessão de terça-feira, 14, e direcionado ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos, com cópia ao prefeito Marcelo Iunes.

Na oportunidade, Bira lembrou que a Casa de Leis tem feito questionamentos ao Poder Executivo em relação à revisão do Plano Diretor, que já está atrasado, e citou ofício do Ministério Público Estadual que encaminhou ao Poder Legislativo, cópia do Parecer Técnico nº 014 DAEX/CORTEC-Ea/2022 e da Resolução nº 17/SES/MS (Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial do Estado de Mato Grosso do Sul), bem como

solicitou a adoção de providências quanto à revisão do Plano Diretor do Município.

No ofício, encaminhado pelo Promotor de Justiça Pedro de Oliveira Magalhães, o MPE cobrou a adoção de providências, visando a revisão do Plano Diretor com o objetivo de analisar a inclusão do plano de rotas acessíveis, conforme o que preconiza o artigo 113, parágrafo 3º, da Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), e artigo 41, parágrafo 3º, da Lei nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade). Bira lembrou que o Plano de Rotas Acessíveis tem como principal objetivo estabelecer diretrizes necessárias que padronizem e orientem a construção ou reformas dos passeios públicos e travessias de pedestres, de forma a garantir que o deslocamento a pé entre os espaços institucionais, públicos e privados, e o serviço de transporte coletivo, possam ser utilizados por todas as pessoas de forma acessível, segura e em conformidade com as normas e legislações vigentes.

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a Coleta de Galhos SetORIZADA esta semana nas ruas!"
4ª Semana MAIO 27/05 a 01 DE JUNHO

4ª SEMANA - DOM BOSCO, GENEROSO E ARTHUR MARINHO – SENTIDO NORTE/SUL

- RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS ENTRE RUA DELAMARE E RUA DOM AQUINO CORREA.
- RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA NOSSA SENHORA DE APARECIDA ENTRE RUA DOM AQUINO CORREA E RUA CUIABÁ.
- ALAMEDA ANTONIO AMARAL ENTRE RUA CUIABÁ E RUA AMÉRICA.
- RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- ALAN KARDEC ENTRE ALAMEDA MAUA E ALAMEDA ANA ROSA.
- ALAMEDA BRASIL ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA DELAMARE.
- ALAMEDA LARANJEIRA ENTRE ALAMEDA MAUA E RUA TREZE DE JUNHO.
- RUA MARECHAL FLORIANO ENTRE ALAMEDA CORDOLINA E RUA AMÉRICA.
- RUA MARECHAL DEODORO ENTRE RUA JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA MILITAR ENTRE RUA AMÉRICA E RUA CUIABÁ.
- RUA JOSÉ FRAGELLI ENTRE JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA LUIS AUGUSTO ENTRE RUA CUIABÁ E RUA AMÉRICA.
- RUA CIRIACO DE TOLEDO ENTRE RUA JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- EDU ROCHA ENTRE ALAMEDA RIO DE JANEIRO E RUA AMÉRICA.
- RUA VINTE E UM DE SETEMBRO ENTRE ALAMEDA DO CONTORNO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA ELESBÃO ENTRE ALAMEDA JOSÉ SABINO E ALAMEDA PERIMETRAL.

4ª SEMANA - DOM BOSCO, GENEROSO E ARTHUR MARINHO – SENTIDO LESTE/OESTE

- ALAMEDA MAUÁ ENTRE RUA ALAN KARDEC E RUA MARECHAL FLORIANO.
- ALAMEDA CORDOLINA ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- RUA JOSÉ SABINO ENTRE RUA MARECHAL DEODORO E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
- ALAMEDA FLORIANO ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- ALAMEDA SÃ ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- ALAMEDA ODILON ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA JOSÉ FRAGELLI.
- ALAMEDA PERIMETRAL ENTRE JOSÉ FRAGELLI E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
- AVENIDA GENERAL RONDON ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA JOSÉ FRAGELLI.
- ALAMEDA PAIAGUAIS ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- DELAMARE ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA 21 DE SETEMBRO.
- ALAMEDA CHILE ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA.
- ALAMEDA ARGENTINA ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA.
- ALAMEDA TAQUARI ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- TREZE DE JUNHO ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA RENER ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA ALLAN KARDEC.
- ALAMEDA NHECOLÂNDIA UM ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- DOM AQUINO CORREA ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA NHE COLANDIA ENTRE RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA E RUA ALLAN KARDEC.
- ALAMEDA ILZA ENTRE RUA ALLAN KARDEC E RUA MARECHAL FLORIANO.
- RUA CUIABÁ ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA ANA ROSA ENTRE RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA E RUA MARECHAL FLORIANO.
- ALAMEDA JOAQUIM PEREIRA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- RUA AMÉRICA ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.

Homenagens marcam o Dia do Enfermeiro e o Dia Internacional da Enfermagem na Câmara

Celebrado no domingo, 12 de maio, o Dia do Enfermeiro e o Dia Internacional da Enfermagem foram comemorados na terça-feira, 14, com homenagens a profissionais que prestam relevantes serviços à população pantaneira, com dedicação, cuidado, proteção e comprometimento com a saúde humana.

A homenagem ocorreu durante sessão ordinária do Poder Legislativo corumbaense e foi uma iniciativa do vereador Roberto Façanha, primeiro secretário da Mesa Diretora, por meio de requerimentos aprovados por unanimidade na Casa de Leis.

No Brasil, além do Dia do Enfermeiro, entre os dias 12 e 20 de maio, comemora-se a Semana da Enfermagem, data instituída em meados dos anos 40, em homenagem a duas grandes personagens da enfermagem no mundo: a inglesa Florence Nightingale, considerada a mãe da enfermagem moderna, e à enfermeira brasileira Ana Néri, a primeira a se alistar voluntariamente em combates militares.

A data no Brasil foi instituída pelo Decreto nº 2.956, de 10 de agosto de 1938. O reconhecimento da categoria foi reforçado com a instituição do piso nacional da enfermagem instituído pela Lei 14.434, de 2022.

Durante o ato, Roberto Façanha destacou o valioso trabalho dos mais de 150 profissionais de enfermagem, considerados como heróis, pelo “grande serviço realizado durante a pandemia da Covid – 19, quando trabalharam na linha de frente, arriscando a própria vida”.

“A homenagem que prestamos é um reconhecimento do trabalho valioso de toda a categoria, um trabalho com qualidade, eficiência. Em nome de vocês, prestamos a nossa homenagem aos mais de 150 profissionais que temos em Corumbá, hoje”, afirmou Façanha.

A secretária adjunta de Saúde, Andreia Nogueira dos Reis, falou em nome de todas as homenageadas da noite, e foi categórica ao afirmar que “não existe saúde sem a enfermagem”. Agradeceu a iniciativa do vereador Roberto Façanha e de todos os vereadores, e que a categoria conta com os integrantes do Poder Legislativo para novas conquistas, como a redução da jornada de trabalho e o piso salarial.



HOMENAGENS

As homenagens foram prestadas à técnica da equipe da Maternidade de Corumbá, Eliatrice Klisley Gonçalves dos Santos Amorim; à técnica da equipe do Centro Cirúrgico e Central, Marelici Nascimento de Cristo; à diretora de enfermagem da Santa Casa de Corumbá, Djenane Alexandre Rocha; à coordenadora de enfermagem da Santa Casa Rosiéle Dias da Cruz; à especialista em reabilitação da APAE, Fabienne Salvatierra Novais, bem como a Larissa Karla Araújo Duarte.

As homenagens se estenderam também a profissionais da enfermagem em todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde: Dilene Ebeling Vendramini Duran, coordenadora de Educação Permanente em Saúde; Luciana Ferreira Ambrósio Barbosa, gerente de Vigilância em Saúde; Andreia Nogueira Fernandes, secretária-adjunta; Helen Andressa Chaparro Veadrigo, gerente de Atenção em Saúde; Thais Luzio Fernandes, coordenadora de Atenção Primária em Saúde; Marina Galharte Trotta, coordenadora da Auditoria Municipal de Saúde, e Ana Cristina Nelvo, coordenadora de Urgência e Emergência.

Da Vigilância: Elaize Teixeira Barreto de Freitas, do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde; Mariângela Capurro de Paula Pénho, da Vigilância Epidemiológica, e Soraide Garcia Cejas, vacinadora.

Do setor de Urgência e Emergência foram homenageadas Maria Leatrice Bechuate, do Pronto Socorro, e Patricia Valenzuelo de Oliveira Arruda, da UPA 24 Horas e SAMU. Já das Unidades Básicas de Saúde, foram prestadas homenagens a Ana Lúcia de Vasconcelos Pereira (Ênio Cunha II); Ângela Beatriz Sotelo (Padre Ernesto Sassida); Flavia Meira Marques (Pedro Paulo I); Marjorie Gonçalves Marques (Pedro Paulo II); Maria Janaina de Andrade Silva (Simone Flores); Daline da Silva Barbosa (Lúcia Maria I); Huguiseley Gamarra (Lúcia Maria II); Andrea Biasi (Simoni Flores); Layanne Marry (Rosemeire Ajala); Débora Vianna (Jardim dos Estados); Mercil Anná (Valter Victório); Adriana Romão (ribeirinha), e Sandra Castedo, coordenadora da UBS Ranulfo Jesus de Vasconcellos.

Receberam homenagens também Simone de Araújo Roca, coordenadora da Atenção Especializada; Tatiana da Silva Santos Mattos, coordenadora do Centro de Saúde da Mulher; Luiz do Amaral, coordenador do Centro de Especialidades Médicas; Jucimara Gonçalves Paes, do Programa Melhor em Casa; Hevelen Andreza da Silva Chaparro, do Centro de Atendimento Psicossocial – Álcool e Droga (CAPS Ad); Leidilene Soares Ferreira da Silva, do Centro de Atendimento Psicossocial I (CAPS I), e Ana Augusta Carvalho, do Centro de Atendimento Psicossocial II (CAPS II).

Prefeitura de Corumbá recebe reforma da Sala de Ressonância e aguarda equipamento do Estado

O prefeito Marcelo Iunes recebeu na quinta-feira, 16 de maio, a reforma da sala de Ressonância Magnética (Centro de Imagem) que vai funcionar na Santa Casa. A reforma do espaço – onde funcionou o Pronto-Socorro Municipal – foi realizada pela Unicesumar a partir do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino Saúde (COAPES) firmado com o Município. A secretária Municipal de Assistência Social e Cidadania e primeira-dama, Amanda Balancieri Iunes, acompanhou agenda.

Iunes explicou que “a Unicesumar reformou a sala e o Governo do Estado vai entregar o aparelho [de ressonância magnética]. A Prefeitura vai entrar com recursos humanos, com a manutenção e técnicos. Agradecemos à Unicesumar e esperamos que o Estado, o mais rápido possível, mande o aparelho para Corumbá para que nossa população tenha esse serviço à disposição”, disse. “Agradeço novamente à Unicesumar por essa parceria e pelos investimentos dentro do hospital, dos postos de saúde e pela entrega da sala de Ressonância Magnética, que é um projeto nosso, com o Governo do Estado, em que conseguimos incluir a Unicesumar na reforma”, disse o chefe do Executivo corumbaense.

Marcelo Iunes enfatizou que a sala de Ressonância Magnética “é um grande investimento para Corumbá e mais um marco para a nossa Saúde. Já temos o CEM (Centro de Especialidades Médicas); o CEO

(Centro de Especialidades Odontológicas); o Pronto-Socorro novo; os 30 novos leitos do hospital; os dois CTIs e vamos entregar a obra do Centro de Saúde da Mulher. Temos agora que agradecer à Unicesumar e esperar que o Governo do Estado faça a sua parte do convênio, que é trazer o aparelho o mais rápido possível”, completou o prefeito de Corumbá.

Representando a Câmara Municipal, o vereador e líder de Governo, Alex Dellas ressaltou que a parceria foi de extrema importância para a cidade. “Percebemos quando uma parceria entre o poder público e entidade privada dá certo. No caso, a Unicesumar mais uma vez demonstra ser parceira do Município. Conseguimos a tão sonhada reforma para instalação da ressonância magnética, uma demanda antiga da nossa cidade. Isso é qualidade em saúde”, disse.

Diretor da Unicesumar Corumbá, professor doutor Sidney Edson Mella Júnior, afirmou que a universidade tem compromisso com Corumbá. “Temos essa parceria com o prefeito Marcelo Iunes e através do COAPES firmado entre o Município e instituições de ensino em saúde, demos essa contrapartida da reforma do Centro de Imagem e estamos trabalhando para reforma do Centro Obstétrico. Estamos à disposição, dentro dessa parceria, que é extremamente importante. É uma via de mão dupla, o curso de Medicina precisa de espaços para desenvolver



Fotos: Gisele Ribeiro/PMC



todas as habilidades e competências que o médico precisa para atuar e também nos inserindo nos espaços que vão levar serviço para população”, completou.

Em razão da complexidade da intervenção, que exigiu ação especializada, o diretor informou que a Unicesumar investiu R\$ 1.202.822,47 na obra para realização de serviços

preliminares e técnicos; demolições e retiradas; estrutura de concreto armado; vedação; revestimento; esquadrias; ferragens; vidros; piso; instalações elétricas; pintura; instalações hidrossanitárias; impermeabilização; cobertura; além de administração e limpeza local.

Também acompanharam a entrega da reforma da sala de ressonância, os secretários Andreia Nogueira dos Reis Fernandes (adjunta de Saúde); Genilson Canavarro de Abreu (Educação); Álvaro Bernardo de Lima (Gestão e Planejamento); Shirley Monterisi Ribeiro (adjunta de Assistência Social e Cidadania); Luiz Fernando Moreira (Controlador Geral do Município); Estácio Muniz (chefe de Gabinete); o vereador Genilson José; o presidente da Junta Interventora Administrativa da Santa Casa de Corumbá, Milton Carlos de Melo; a coordenadora de Educação Permanente em Saúde, Dilene Ebeling V. Duran; e a coordenadora do curso de Medicina da Unicesumar Corumbá, professora doutora Ana Maria Silveira Machado de Moraes.



CANTINHO DO BETÃO

(Ano 2024) – nº17

UMA VISITA A OSNI BAMBUZEIRO

Eu já estava injuriado de ficar em casa e quando fico assim, gosto de visitar meus amigos personagens e, como era de praxe, Seo Nhonhô havia levado a carroça na lua de mel e, então, resolvi dar trabalho: - mulinha e uma sela que ficou aqui em casa e rumei para a caverna de Osni Bambuzeiro, já quase ao amanhecer, chegando na caverna, já quase ao amanhecer, chegando na caverna bem cedinho e o pessoal já estava no trampo.

Sassá, ao invés de estar coçando saco, já estava no trampo, desfiando fios de bananeira para a faina do dia. Osni já cortara uma porrada de bambus, pedaços bem pequenos, diferentes dos de antes, que seria uma nova criação sua: uma rede, coisa que nunca fizera antes e, que agora, precisava da ajuda de todos.

Respeitando a turma do trampo, fui dar um passeio pelos arredores acompanhado de Mandu e da Gambazinha. Era uma coisa muito linda conviver com a natureza muito bem protegida; o rio piscoso, de onde Osni tirava seu alimento, comerciando uma parte e consumindo o resto.

Como eu havia levado um pouco da pinga da roça, começamos a degustar enquanto Osni e o Índio faziam os trançados para os punhos das redes e Sassá pilotava uma pequena churrasqueira com postas de pacu. Mandu continuava, de avental, a varrer as folhas do terreiro. Era um dia de sexta-feira e eu queria presenciar a grande transformação do índio no Curupira. Como era boa aquela vida simples, em contato com a natureza, convivendo com a mata virgem, bem protegido dos aracnídeos peçonhentos, graças ao trabalho incansável da Gambá; que dava uma geral na caverna. Todos os animais livre das armas de fogo e dos anzóis de pescadores clandestinos, graças ao trabalho do Curupira e de Sassá, que lhes davam proteção permanente e de Gambazinho que catava frutas enquanto Osni fazia seus trabalhos e cuidavam da horta que haviam plantado.

A tarde já ia caindo e eu estava ansioso para ver a famosa transformação. Na caverna limpinha havia lugar para eu dormir graças à limpeza feita por Mandú e pela gambazinha, de modo que eu poderia dormir tranquilo, estreado uma das redes de bambu recém fabricadas por Osni. Já havia 10 redes prontas e, amanhã cedo, iríamos comerciá-las no bar de Gilson Cara de Bode, pois sempre havia algum bom comprador disposto a pagar um bom preço. Já havíamos degustado uns bons goles da boa e depenado um gostoso pacu assado, já era quase noite, quando o índio começou a criar pelos pelo corpo, virara os pés para trás enquanto a lua cheia presenciava tudo isso. O quebrar de mato anunciava a chegada do enorme cateto, onde o Curupira ia montar, empunhando sua lança de bambu e partir na braquiara, acompanhado por Sassá, com o intuito de defender aquela mata.



“O gostoso de ser articulista de um jornal é ter a oportunidade de mostrar aos leitores seus dotes com a caneta. Procurando sempre variar o assunto, dependendo do estado de espírito e da inspiração”.

Roberto Maciel (Betão)
(Membro da União Brasileira de Escritores)

Obs. Qualquer sugestão, crítica ou elogios meu e-mail agora é:
rmacielbetao@gmail.com /
Facebook: Roberto Maciel.

“NÃO SOU DE TROCAR”

Benedito C.G. Lima*

Não gosto de trocar!

Diz o menestrel na esquina

Trocando olhares com a bela

Menina de tranças Rapunzel

Do Pantanal, na Aquarela

Surreal.

Tem gente que troca:

O dia pela noite

A pelica pelo açoite;

O açúcar pelo sal;

O sol pela lua;

Não troco essa inocência,

Ciência pura premissa,

Só ela JANETE tem!

*Poeta trovador contador de histórias ativista cultural Corumbá/MS

SEMANA LEGISLATIVA CÂMARA DE CORUMBÁ

Manoel Rodrigues



O vereador Manoel Rodrigues está questionando o Poder Executivo em relação à conclusão das obras de infraestrutura na região dos bairros Previsul e Industrial, na quarta paralela da Rua Rubi, que tem gerado reclamações por parte dos moradores.

O pedido de informações foi feito ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos, e o vereador quer saber se há um prazo previsto para conclusão dos serviços, já que as obras, no momento, estão paradas, causando transtornos às famílias que residem nos dois bairros, bem como a condutores de veículos que estão impedidos de transitar pelo local.

Luciano Costa



O vereador Luciano Costa está cobrando informações em relação às ambulâncias que atendem a saúde pública de Corumbá. Para tanto, ele apresentou um requerimento em regime de urgência especial direcionado à Secretaria de Saúde do Município, solicitando um relatório completo da situação atual.

No documento, direcionado à secretária Beatriz Silva Assad, o vereador busca saber quantas ambulâncias o Município conta no momento, quais estão em manutenção e reparos e quantas estão em funcionamento na atualidade.

O questionamento do vereador se deve ao fato de ter recebido informações sobre ambulâncias que atendem o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), no que se relaciona a manutenção adequada dos veículos, o que acaba gerando gastos excessivos para colocá-los em perfeitas condições de atender a população.

Genilson José

Genilson está ainda reivindicando serviços de melhorias das vias de acesso existentes no Distrito de Albuquerque, como forma de melhorar as condições de



trafegabilidade não só de moradores da região, mas também de turistas.

O pedido foi direcionado ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos. No documento, o vereador observa que é preciso realizar serviços de terraplanagem e patrolamento das vias, que estão em péssimas condições de tráfego.

Alex Dellas



O vereador Alex Dellas está questionando o Poder Executivo no sentido de saber se haverá impacto financeiro em relação à redução de jornada de trabalho de 40 para 30 horas semanais, dos profissionais de enfermagem que atuam no Município.

A solicitação foi feita durante sessão da Câmara, por meio de requerimento direcionado à secretária Beatriz Silva Assad, de Saúde. Além de pedir informações sobre impacto financeiro, o vereador busca saber qual a posição oficial da pasta em relação ao Projeto de Lei que tramita na casa e que prevê a redução de carga horária, para melhor acompanhar o processo e prestar esclarecimentos à categoria sobre o assunto.

Questionou também sobre a possibilidade da inclusão dos servidores que atuam na rede de urgência e emergência, como também se já está sendo pago o piso dos enfermeiros, auxiliares e técnicos, de acordo com a Lei Federal 14.434/22.

Nelsinho Dib

O vereador Nelsinho Dib cobrou do Poder Executivo, regulamentação de legislação visando concessão de horário especial na jornada de trabalho de servidores com filhos, adotivos inclusive, com necessidades especiais, conforme a Lei Complementar 42, de 08 de dezembro de 2000, o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Corumbá.

O pedido foi feito esta semana por meio de requerimento direcionado ao Prefeito Marcelo lunes, no sentido de que sejam tomadas as



É o primeiro mecanismo solidário de financiamento próprio dos países do MERCOSUL e tem por objetivo reduzir as assimetrias do bloco. Os fundos são destinados aos países, e entregues em caráter de doação não reembolsável para financiar até 85% do valor elegível apresentados.

Daniel Brambilla



providências necessárias para cumprimento do artigo 100, Inciso III, incorporada ao Estatuto do Servidor pela Lei Complementar 139, de 21 de dezembro de 2010.

“O Executivo Municipal já possui todas as prerrogativas necessárias para o pleno regulamento dessa medida, já que a Lei estabelece que será concedido horário especial ao servidor que tenha o cônjuge ou filho(a), dependente, portador de necessidades especiais, comprovado pela Assistência Social e por Perícia Médica Municipal, com redução de carga horária de até 50%. No entanto, as concessões previstas no artigo 100, devem ter regulamentação específica”, explicou.

Raquel Bryk



A vereadora Raquel Bryk está questionando a Prefeitura de Corumbá e a presidência da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul), em relação à aplicação de recursos do Fundo para Convergência Estrutural e Fortalecimento Institucional do Mercosul (FOCEM) em obras de infraestrutura, principalmente em saneamento.

O pedido de informações foi feito por meio de um requerimento apresentado na sessão ordinária e a vereadora busca saber quais obras serão executadas e locais que serão contemplados, e se o projeto prevê atender os distritos de Forte Coimbra e Albuquerque.

Além disso, embora tenha sido veiculado na imprensa que o recurso é oriundo de fundo perdido, a Raquel solicita informações se vai gerar passivo financeiro ao sistema de Corumbá.

Os recursos do FUCEM são destinados a implantação de obras de infraestrutura hídrica para contenção e adução de água bruta, de saneamento ambiental e de macrodrenagem. É destinado a financiar programas para promover a convergência estrutural; desenvolver a competitividade; promover a coesão social, em particular das economias menores e regiões menos desenvolvidas, e apoiar o funcionamento da estrutura institucional e o fortalecimento do processo de integração.

Eliminar os buracos existentes na Rua Cabral é o que está cobrando o vereador Daniel Brambilla, visando melhorar as condições de tráfego e minimizar riscos de acidentes.

O pedido foi feito durante sessão ordinária do Poder Legislativo e direcionado ao secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, Ricardo Ametlla, e o trecho solicitado fica entre as ruas Geraldino Martins de Barros e Edu Rocha.

Daniel lembra que as obras na Rua Cabral, que se tornou mão única, são recentes, mas que, desde a conclusão, tem apresentado problemas, gerando reclamações por parte dos condutores de veículos e de moradores da via.

Elinho Júnior



O vereador Elinho Junior está pedindo esclarecimentos sobre a não realização de coleta de lixo domiciliar na Rua Barão de Melgaço, entre as ruas Professor Hélio Benzi e Totico de Medeiros, no Bairro Centro América.

A solicitação foi direcionada ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos, bem como à Unipav, empresa responsável pela coleta de resíduos sólidos.

Elinho explicou que, conforme os moradores, o caminhão não tem passado pela Barão de Melgaço, obrigando os moradores a carregarem o lixo até em frente a um hotel localizado na Rua Totico de Medeiros, ao invés de deixar em frente suas residências, como ocorre normalmente.

Disse que os moradores foram informados que o caminhão não mais fará a coleta nesse trecho da rua, e que o lixo não pode ser colocado em 'latões', obrigando-os a caminhar uma grande distância para depositar o lixo em um local onde é permitida utilização de 'latões'.

Questão de dignidade, consciência, lealdade e empatia

A tragédia em curso no RS é parte da crise climática decorrente de um modelo de desenvolvimento predador dos tempos coloniais, fruto da cobiça insaciável dos que hoje se alardeiam paladinos da civilização, da democracia e da liberdade. Com que moral?

É inarrável, indescritível, o drama de milhões de gaúchos que de repente se viram frágeis e impotentes ante um flagelo climático decorrente da obsessão pelo lucro acima da Vida, da Natureza e da Ciência. Desde que as etnias mais predadoras do território europeu se apossaram dos destinos de seus conviventes e depois de todos os continentes, tem sido essa a sucessão de tragédias alastradas por toda a humanidade. Não se trata de fatalidade, é crime premeditado pelos abutres do mercado e seus fantoches que têm o cinismo de se passar por paladinos da civilização, da democracia e da liberdade.

Mais que de solidariedade, que é imprescindível e inadiável, o valoroso Povo do Rio Grande do Sul é merecedor de respeito e reconhecimento de sua dignidade, por uma questão de consciência, lealdade e empatia. Altivo, o Povo Gaúcho lutou não só contra os desmandos durante o chamado período 'imperial', em que parte da família real portuguesa manteve sua hegemonia a ferro e fogo, perseguindo republicanos, abolicionistas e lutadores pela independência efetiva do Brasil em todos os quadrantes deste território de dimensões continentais. Não esqueçamos da brava gaúcha Anita Garibaldi, uma das protagonistas da revolução popular que em fins do século XIX consolidou a Unificação Italiana.

No século XX, o Rio Grande do Sul foi palco de célebres marcos históricos, como o início da Coluna Prestes, liderada pelo verdadeiro capitão (não como esse covardão que amarela o tempo todo, um inominável) Luiz Carlos Prestes; o levante da Revolução de 1930, sob a liderança de Getúlio Dornelles Vargas, o maior estadista brasileiro no século XX, a despeito de alguns equívocos, como o de dar guarida a camaleões como Filinto Müller, cuiabano de triste memória; a Rede da Legalidade corajosamente empreendida pelo saudoso Leonel de Moura Brizola, que enfrentou o fascismo travestido de patriotada em 1962, quando uns generosos de quepes sujos tentaram impedir a posse constitucional do vice João Belchior Marques Goulart após a renúncia inusitada do mato-grossense Jânio da Silva Quadros, e, sobretudo, as manifestações multitudinárias durante a resistência à ditadura, razão pela qual não por acaso três presidentes do ciclo foram

gaúchos: Arthur da Costa e Silva, Emílio Garrastazu Médici e Ernesto Geisel, este último, apesar de seus vínculos com o regime de 1964, digno do reconhecimento de estadista.

"Ir passando a boiada, mudando todo o regramento e simplificando as normas ambientais", lembra-se? É fundamental nos reportar à fala reveladora do vira-latas do inominável para o Meio Ambiente, o tal Ricardo Sales. Durante os quase dois anos e meio de desserviço ao Estado brasileiro, como todo o desgoverno do inominável, puniu fiscais e perseguiu defensores das matas, mananciais e bacias, além de incentivar a 'exportação' de madeira de origem ilegal. Foi pego com o bico (porque hiena não tem boca) na botija, por isso seu comparsa não pôde tê-lo mantido, mas conseguiu fazê-lo deputado federal. Ora, nem os mais inocentes acreditariam que quatro anos de desmandos e mais dois e meio de promiscuidade institucional do 'brimo' traira no desmonte da proteção ambiental no País todo são pouco para descompensar o equilíbrio ambiental já fragilizado pelos anos de monocultura de exportação e tudo mais?

Enquanto o bravo e digno Povo Gaúcho trabalhava de sol a sol, alguns parasitas das castas de serviços se deram ao despeito de jogar para baixo do tapete dos suntuosos palácios de governo, em Porto Alegre como em Brasília (isso ainda no regime de 1964), importantes projetos responsáveis pela proteção da bacia do Taquari [não o daqui, mas o do Rio Grande do Sul] e planos de contenção e drenagem e planos diretores de Porto Alegre. Durante o mandato do digno Governador Pedro Simon e mais recentemente as gestões de Olívio Dutra e Tarso Genro importantes iniciativas foram tomadas, mas interrompidas com a aparição daqueles monstros que serviram de fantoches para o golpe de 2016, uma tal de 'jornalista' Ana Memélia e seu coleguinha de mesmo naipe Lelé Xixins, nomes que devem ser apagados da história honrada do Rio Grande do Sul. E o que os xexelentos Memélia e Xixins têm a ver com a tragédia? Como fantoches, lavarão as mãos sujas que têm, não só como péssimos 'jornalistas', mas verdadeiros parasitas que serviram de ancoradouro de interesses inconfessáveis ao lado do crápula Eduardo Cunha e todos os canalhas que

o secundaram, inclusive o tal Aéreo Never, que com a cara lavada reaparece falando em pacificação do País, depois de ele ter ido de cócoras (ou teria sido de quatro?) à Casa Branca e ao Capitólio, nos Estados Unidos, pedir auxílio para golpear Dilma depois de perder mais uma vez as eleições em 2014.

Com a história não se brinca. Os fatos podem ser jogados na poeira do tempo, mas um dia eles vêm à tona. E reapareceram: no desgoverno do 'brimo' temer iscarote, as leis de privatização do saneamento e da energia foram uma das moedas de troca pelo apoio dado por 'empresários' canalhas ao golpe. A companhia de saneamento de Porto Alegre, entre outras, foram fatiadas por organizações criminosas transnacionais que não cumpriram as metas estabelecidas anteriormente pelas estatais privatizadas, no tocante aos planos de escoamento e drenagem e de barreiras de contenção aprovados e homologados anterior à farra pós-golpe. Podemos chamar isso de 'fatalidade'? Nem com a maior cara-de-pau dos capetófilos espalhados por ali e alhures...

MEDIDAS URGENTES

Tempestiva e peremptoriamente, o governo federal vem estruturando diversas frentes de ações, serviços, programas e, agora, políticas regionais de governo para salvar, resgatar, acolher, proteger, socorrer e, inclusive, consolar milhares de cidadãs e cidadãos gaúchos vitimados por esse flagelo climático de proporções nunca antes ocorrido naquele estado. Não por acaso, servidores civis e militares foram designados com o de melhor de seu corpo técnico-operacional para agir com profissionalismo e urgência no socorro às crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiências e adultos de todas as idades.

Além de hospitais de campanha do Ministério da Saúde, Exército, Marinha e Aeronáutica, e de postos de operação e atendimento de instituições como a Defesa Civil Federal, da Caixa Econômica Federal e de 18 ministérios do Governo Federal, Lula liberou o envio de 5,1 mil reais por família atingida pela tragédia, suspendeu a dívida do estado (RS tem a quarta maior dívida do País), enviou 67 bilhões de reais para várias frentes de ações e criou a Secretaria Extraordinária de Reconstrução do Rio Grande do Sul, cujo titular será o atual titular da Comunicação, o gaúcho Paulo Pimenta, o que não onerará o erário. Como o governador Eduardo Leite é um ativista convicto da cartilha neoliberal, apesar das constantes escaramuças perpetradas por seus pares homofóbicos de dentro e fora do Rio Grande do Sul, ele tinha que, em plena

tragédia humanitária, fazer um manifesto em prol do comércio. Seus apoiadores dizem que era necessário naquele momento dar 'um alento' aos empresários do estado, como muitos fizeram no início da pandemia, como 'governo do mercado'. Primeiro que governo é do povo, que o elege para exercer em seu nome, e mais ninguém. Segundo, parece que os assessores não aprenderam com os rompantes do inominável que votos perdidos são os exatos que faltam para a vitória seguinte. Além de puro amadorismo político, sua defesa ardente foi atacada por aliados e ex-aliados, que, homofóbicos, disseram que tudo isso era por conta de seu governo não ter uma primeira-dama que lhe desse alguns toques durante as entrevistas, numa alusão ao desempenho de Janja Silva, a Companheira de Vida do Presidente Lula.

Imperdoável, contudo, é a fala infeliz de uma autointitulada 'jornalista' num canal de tv de Brasília. Como não pretendo dar-lhe notoriedade, tamanha a sua obtusidade, prefiro só mencionar o tamanho da desfaçatez que grassa (ou desgracha) o meio. Com ares de madame da década de 1950, a tal 'jornalista' tentava transmitir a solidariedade pelas vítimas da tragédia do Rio Grande do Sul, mais ou menos assim: "Claro, né? Você se põe na posição dessas pessoas que perderam tudo. Roubaram minhas joias no final de 2023. Foi doloridíssimo! Eu fico imaginando quem perdeu tudo: sua casa! Imagina uma pessoa que deu um duro danado para comprar a sua cama, seu fogão, sua geladeira, e não tem mais nada, tudo embaixo d'água!"

Se fecharmos os olhos, parece escrete feita pelo genial Jô Soares, mas, para desgracha nossa, é a trágica realidade. Poderia ser também um deboche à la Maria Antonieta, aquela que, ao saber que o povo clamava por falta de pão, sugeriu que seus súditos comessem brioques... É o que dá tirar da grade curricular disciplinas como História Geral, Filosofia, Sociologia e Antropologia Cultural nos cursos universitários. Aconteceu na nefasta Reforma Universitária do Acordo MEC-USAID, de 1968, sob a batuta do coronel Jarbas Passarinho. Aconteceu, de novo, durante os desgovernos do 'brimo' e do inominável. Temer vai levar para a cova ter colocado um canalha no ministério da Educação, cujo nome não cito para não lhe dar visibilidade, até por ter negociado a oferta do curso de Medicina em Corumbá com um grande grupo empresarial do ramo do ensino superior, curso pleiteado em rara unanimidade, inclusive com o Pacto Pela Cidadania, para a Universidade Federal.

Ahmad Schabib Hany

ENTREVISTA

Tenente da Polícia Militar Khayyam Perseu Dantas Alves é o novo responsável do batalhão em Ladário

“Assumir a responsabilidade de cuidar de Ladário, uma cidade com mais de dois séculos de história é, sem dúvida, um desafio inspirador.”

Como bom militar, Tenente PM Khayyam Perseu Dantas Alves sentiu-se honrado após ser escolhido pelo comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar, para representar a PMMS nas questões de segurança pública ostensiva em Ladário, cidade situada a 420 quilômetros da Capital de MS. Nascido em São Paulo, o Oficial

terá grandes motivos para cuidar dos mais de 20.000 moradores do município que abriga a imagem do ‘Cristo Redentor’ e recebe milhares de turistas todos os anos para o turismo contemplativo, pesca e festas religiosas.

De forma simples, Tenente PM Perseu deixou claro seus objetivos em entrevista à Assessoria de Comunicação Social do Comando de Policiamento de Fronteira Pantanal (CPA-3). Veja trechos do ‘bate-papo’:



1.O que o motivou a ingressar na PMMS?

Desde o ensino médio eu tinha vontade de seguir a carreira militar, inspirado por documentários e filmes na TV. Já na faculdade, trabalhei como estagiário no Ministério Público Militar e essa vontade de ingressar na corporação só aumentou. Próximo a conclusão do meu curso superior, fiz o concurso para Oficial da PMMS, fui aprovado e então realizei meu sonho de fazer parte da ‘Gloriosa’ e contribuir para a sociedade.

2.Como se sente frente ao desafio de cuidar de uma cidade com mais de dois séculos de existência?

Assumir a responsabilidade de cuidar de uma cidade com mais de dois séculos de história é, sem dúvida, um desafio inspirador. Ao lado de minha equipe de policiais extremamente capacitados e com a ajuda das autoridades do município e comunidade local, não mediremos esforços pra dar o melhor no quesito ‘segurança’. Estamos confiantes de que juntos seremos capazes de enfrentar quaisquer desafios para manter Ladário como um lugar seguro e acolhedor.

3.Quais as metas de segurança para o futuro?

As metas são amplas e refletem nosso compromisso em fortalecer a segurança pública preventiva e ostensiva. Primeiramente, intensificaremos o

policimento comunitário nas escolas, praças e comércios, visando uma maior interação e confiança com a população. Além disso, daremos uma atenção especial ao policiamento, focado em áreas com maiores índices criminais, sem deixar de lado, é claro, as palestras educativas em unidades de ensino, pois elas ajudam a consolidar a ideia de que ‘segurança pública é responsabilidade de todos’. Em benefício do efetivo que trabalha em Ladário, já implementamos um projeto de ‘meritocracia’, para premiar os policiais militares destaques em suas funções.

4.Ladário é conhecida pelo turismo pesqueiro. Que trabalho pretende desenvolver para garantir a segurança desse público?

Para essa situação, o que temos de mais importante é a chamada ‘presença policial’ na forma de rondas e policiamento preventivo, que evita o cometimento de crimes e garante a segurança dos moradores e visitantes. Já nos eventos pesqueiros de maior porte, caso ocorra a necessidade de emprego de um número maior de policiais, contaremos com o apoio de nossa Sede do 6º Batalhão PM em Corumbá. Vamos trabalhar para que Ladário continue sendo um destino turístico seguro e agradável para todos.

5.Qual a principal festa religiosa da cidade, que público ela atrai e quais as ações da PM para promover o bem estar dos fiéis?

As duas principais festas religiosas da cidade são a ‘Festa da Padroeira’ e o ‘São João de Ladário’, que atrai devotos católicos de todo o Brasil. Nesses eventos do calendário nacional, vamos manter o policiamento a pé e nas viaturas, dentro e fora dos locais de concentração. Isso tudo contando o apoio da Guarda Municipal da cidade, que é uma grande parceira da PM.

6.Um recado para o cidadão de Ladário?

Quero aproveitar este momento para reforçar o compromisso da Polícia Militar com a segurança e o bem-estar de toda a comunidade. Estamos aqui para servir, proteger e trabalhar para que possamos viver em um ambiente seguro e tranquilo. Para isso, contamos com a cooperação de todos para o sucesso de nossos objetivos. Juntos, podemos fazer de Ladário um lugar ainda melhor para viver. Contem sempre conosco!

Assessoria de Comunicação CPA3/PMMS



Rua Porto Carreiro, esquina com a Rua Major Gama-Corumbá-MS



UNIPAV
ENGENHARIA LTDA

Serviços:
Coleta Domiciliar
Coleta de Serviços de Saúde
Varreção
Pintura de meio-fio
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

Ótica e Joalheria

PHILBOIS

O NOME DA MARCA

Desde 1913

**TODO SÁBADO
DAS 12 ÀS 13H**



Arthur
lael
FM 92.9

**PRÊMIOS
EM DINHEIRO**

@ARTHURLAEL

AO VIVO NO INSTAGRAM



O FRANGÃO

*Há 30 anos atendendo
a população corumbaense.*

Rua Dom Aquino nº 329 (esq. com a rua Ladário). Fone: 3231-5140



Carnes, frangos, frios, laticínios, bebidas, secos e molhados em geral.

